

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

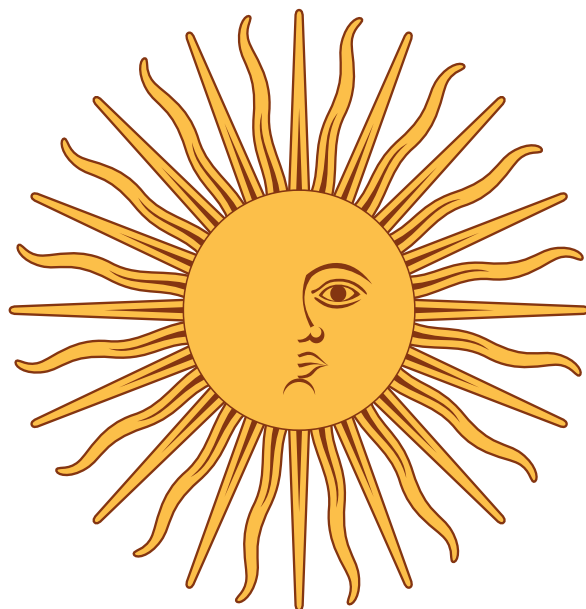
Resumo

O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



PRODUTOS AVÍCOLAS TERMOPROCESSADOS - ABERTURA DE MERCADO E POTENCIAL DE EXPANSÃO PARA O SETOR AVÍCOLA BRASILEIRO

Data: 17/11/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: Argentina. Abertura de Mercado. Avicultura. Termoprocessados.

Petfood. Nutrição animal.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla

SUMÁRIO:

A recente abertura do mercado argentino para produtos avícolas termoprocessados destinados à alimentação animal, a partir da aprovação de um novo modelo de Certificado Sanitário Internacional (CSI) acordado entre as autoridades sanitárias do Brasil e da Argentina, representa um avanço relevante na agenda bilateral de integração sanitária e comercial. Trata-se de um mercado ainda incipiente em termos de estatísticas de comércio bilateral, mas com forte potencial de crescimento, à medida que a indústria argentina de nutrição animal se sofisticar e aumentar o uso de ingredientes de maior valor agregado.



No segmento de alimentos para pets, estudos de mercado recente indicam um mercado estimado em cerca de US\$ 1,1–1,5 bilhão em 2023/2024, com trajetória de crescimento e dados do setor indicam a projeção de expansão em ritmo robusto estimada entre 4% e 16% ao ano, impulsionada pela humanização dos animais de companhia, maior adoção de rações industrializadas e tendência a produtos premium. Além disso, a Argentina apresenta uma base animal expressiva (cães e gatos), impulsionada por uma população de 493.676 cachorros e de 368.176 gatos somente na capital. Em consequência uma crescente participação de produtos secos e úmidos industrializados nas dietas, o que tende a impulsionar a demanda por ingredientes proteicos e funcionais, como ovoprodutos termoprocessados.

O novo CSI viabiliza a exportação, a partir do Brasil, de produtos de origem avícola destinados exclusivamente à nutrição animal, principalmente como ingredientes em rações, premixes e alimentos para animais de companhia.

- Ovos secos – NCM 04081100;
- Gemas de ovos secas – NCM 04089100;
- Outros ovoprodutos – NCM 04089900;

A Argentina possui um setor de nutrição animal consolidado, com relevância em três eixos principais e os principais polos industriais estão localizados na Região Pampeana (Buenos Aires, Santa Fe, Córdoba), onde se concentra a maior parte da indústria de alimentos, nutrição animal e logística.

1. Rações para animais de produção (bovinos, suínos, aves, entre outros);
2. Pet food (alimentos para cães e gatos, principalmente);
3. Premixes, aditivos e ingredientes funcionais utilizados por fábricas de ração.

O setor de nutrição animal argentino é altamente concentrado em empresas de médio e grande porte, com a presença tanto de multinacionais quanto de grupos nacionais.

- No pet food, destacam-se empresas como Mars, Nestlé Purina, Agroindustrias Baires, Grupo Pilar, além de outros atores nacionais e internacionais.
- Em nutrição animal (rações e premixes), empresas como Biofarma, Vaschetto Nutrición Animal, Brascorp e outras possuem atuação relevante na produção de ingredientes, premixes e rações completas.

Este ambiente industrial favorece a incorporação de ingredientes padronizados, de alta segurança sanitária e valor agregado, o que é compatível com o perfil dos ovoprodutos termoprocessados brasileiros.

Oportunidades de mercado para o Brasil

1. Fornecimento para o setor de pet food – que já se mostra dinâmico, com crescimento de produção e aumento da participação de produtos premium;
2. Suprimento para fábricas de ração de aves e suínos, que podem utilizar ovoprodutos como fonte concentrada de proteína e energia em formulações específicas;
3. Mercado de premixes e suplementos, que demanda ingredientes de alto valor agregado, com padrão sanitário elevado.

Diferenciais competitivos do Brasil

O Brasil possui uma série de vantagens estruturais e tem condições de se consolidar como fornecedor preferencial de ovoprodutos destinados à alimentação animal.

- Escala de produção avícola – o país está entre os maiores produtores e exportadores de ovos e produtos de origem avícola do mundo;
- Capacidade industrial de secagem e processamento de ovoprodutos, com empresas que já atendem mercados exigentes;
- Padrões sanitários reconhecidos internacionalmente, com serviços oficiais estruturados;
- Proximidade geográfica e logística intrarregional, permitindo:
 - o menores tempos de trânsito;
 - o custos logísticos potencialmente inferiores aos de fornecedores extrarregionais;
 - o maior previsibilidade de fornecimento;
- Inserção no Mercosul, com regras tarifárias preferenciais

Exigências para acessar o mercado argentino

O produto deve cumprir os requisitos estabelecidos no novo CSI bilateral, que contemplam: o comprovação da origem da matéria-prima (ovos provenientes de estabelecimentos habilitados e sob inspeção oficial);

- processo de termoprocessamento com parâmetros definidos (tempo e temperatura) para inativação de patógenos;
- ausência de resíduos e contaminantes em níveis superiores aos limites máximos;
- sistema de rastreabilidade que permita identificar o lote, o estabelecimento produtor e as datas de produção;
- certificação oficial pelo serviço veterinário brasileiro.
- coordenação prévia com o importador argentino para assegurar que o produto e o rótulo estejam adequados à finalidade “uso exclusivo em alimentação animal”.
-

Mesmo com valores ainda relativamente modestos em comparação a outras cadeias do agro, trata-se de um nicho estratégico, com alto valor agregado por tonelada e boa margem potencial. Por isso é muito importante explorar participação em feiras, missões comerciais e agendas setoriais no país. Adicionalmente estes produtos estão conectados a um dos segmentos mais dinâmicos da agroindústria argentina – pet food e nutrição animal.